FORMAÇÃO DO DOCENTE E AS TRANFORMAÇÕES TECNOLOGICAS E CULTURAIS.

Autor(res)

Anderson Teixeira Rolim
Clarice Deyse Gimenes Da Silva

Categoria do Trabalho

Pós-Graduação

Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA UNIDERP - CEARÁ

Introdução

Com a chegada das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) à escola se depara com desafios e problemas relacionados aos espaços e aos tempos, que o uso das TDIC provoca nas práticas que ocorrem no seu cotidiano. Para entendê-los e superá-los é fundamental reconhecer as potencialidades das tecnologias disponíveis e a realidade em que a escola se encontra, identificando as características do trabalho pedagógico realizado, principalmente de seu corpo docente.
Os modelos de ensino centrados no professor predominam até hoje, apesar de diversas pesquisas sugerirem mudanças. Porém, a mudança da cultura escolar tradicional não é fácil, as inovações são lentas, e mesmo aquelas mais abertas reproduzem no virtual o modelo centralizador no conteúdo e no professor do ensino presencial. De qualquer modo, a interconectividade que a Internet e as redes desenvolveram nestes últimos anos está a mudar gradualmente, a forma de ensinar e aprender.

Objetivo

Refletir sobre as contribuições das TDIC na formação do professor.
Entender se o uso da Internet na escola é uma exigência da cibercultura?
Analisar se o docente está preparado para atuar nos novos contextos educativos da cibercultura.

Material e Métodos

A metodologia adotada trata-se de um estudo bibliográfico e documental, de natureza aplicada, objetos descritivos, e abordagem qualitativa, buscando respostas para a seguinte questão: A formação do docente que atua na educação à distância, proporciona condições confortáveis para suas funcionalidades? Os resultados foram analisados de forma qualitativa, refletindo sobre os dados encontrados, interpretando, descrevendo e estabelecendo relações para se chegar aos resultados pretendidos.

Resultados e Discussão

Nóvoa (2010) enuncia cinco teses a serem consideradas na formação de professores: conhecimento que se desenvolve a partir da prática voltada à aprendizagem; cultura profissional; tato pedagógico; trabalho em equipe e exercício coletivo no desenvolvimento do projeto pedagógico da escola; compromisso social que engloba os

princípios e valores da inclusão social, da convivência com a diversidade cultural e da participação ativa na sociedade.

Segundo BONILLA e PRETTO:
O computador, e qualquer outro equipamento ou produção científica e cultura, será pedagógico no momento em que o professor (qualificado) dele se apropriar em sala de aula ou em qualquer outro processo formativo, formal ou informal. As máquinas não precisam estar necessariamente embarcadas com pedagogia, não devem ser apenas mais um livro didático, agora eletrônico. É necessário compreender a importância dos computadores na escola para que ela, no seu conjunto.

Conclusão

Portanto, a formação do docente deve dar condições para que o professor possa ter domínio das TDIC ao ponto de se sentir confortável ao explorar as suas funcionalidades, identificando suas contribuições.
Almeida afirma que, a superação de concepções de formação centradas no domínio de recursos e tecnologias ou sobre as tecnologias na sociedade e na educação e volta-se para a dois polos associados com a experiência em contexto on-line e com a prática articuladas com as experiências.

Referências

ALMEIDA, M. E. B. Transformações no trabalho e na formação docente na educação a distância on-line. Em Aberto, Brasília, v. 23, n. 84, p. 67-77, nov. 2010. Disponível em: http://emaberto.inep.gov.br/ojs3/index.php/emaberto/article/view/2468/2206. Acesso em: 26 de novembro de 2022.

BONILLA, . H.; PRETTO, . D. L. Política educativa e cultura digital: entre práticas escolares e práticas sociais. Perspectiva, [S. l.], v. 33, n. 2, p. 499–521, 2015.
DOI: 10.5007/2175-795X.2015v33n2p499. Disponível em: https://periodicos.ufsc.br/index.php/perspectiva/article/view/2175-795X.2015v33n2p499. Acesso em: 27 nov. 2022.

DA SILVA, Adelina Maria Pereira. Processos de ensino-aprendizagem na era digital. 2009.

NÓVOA, A. Profissão docente. (Entrevista concedida ao repórter Paulo de Camargo). Revista Educação, São Paulo, n. 154, fev. 2010. Disponível em: https://revistaeducacao.com.br/2011/09/10/profissao-docente/ Acesso em: 30 nov. 2010.